

BETS GERAM IMPACTO DE R\$ 30,6 BILHÕES POR ANO NO SUS, APONTA ESTUDO

NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS, BUSCAS POR ATENDIMENTO NA REDE PÚBLICA CRESCERAM 140%; MINISTÉRIO DA SAÚDE AMPLIOU TELEATENDIMENTO PARA CASOS LIGADOS A JOGOS E APOSTAS.

Imagene: Tomaz Silva/Agência Brasil



O impacto financeiro por causa dos danos à saúde provocados pelas apostas online no Sistema Único de Saúde (SUS) é de R\$ 30,6 bilhões por ano.

O impacto financeiro dos danos à saúde provocados pelas apostas online no Sistema Único de Saúde (SUS) chega a R\$ 30,6 bilhões por ano, segundo estudo do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS). A conta inclui despesas com tratamentos de depressão, ansiedade e efeitos relacionados às mortes por suicídio. Do total arrecadado pelas operadoras de apostas, apenas 1% é destinado ao Ministério da Saúde para minimizar esses danos.

Nos últimos cinco anos, a busca por atendimento no SUS por causa da dependência de apostas online e jogos de azar cresceu 140%. O dado, segundo o diretor de Saúde Mental do Ministério da Saúde, Marcelo Kimati, aparece em toda a Rede de Atenção Psicossocial. Diante desse avanço, foi lançado um serviço de teleatendimento voltado para pessoas com problemas relacionados a jogos e apostas. Desde fevereiro deste ano, 20 mil pessoas se cadastraram após fazerem um teste na plataforma, e a capacidade foi ampliada de 600 para até 100 mil teleatendimentos mensais, em parceria com a Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS (AgSUS).

Kimati também citou a plataforma de autoexclusão lançada pelo Ministério da Fazenda como outro sinal do crescimento do problema. Mais de 5 milhões de CPFs foram bloqueados em sites de apostas online autorizados a operar pelo governo federal. Além disso, mais de 1 milhão de usuários pediram autoexclusão, e quase metade deles afirmou ter problemas de saúde mental relacionados a apostas. O SUS também oferece teleatendimento psicológico pelo portal Meu SUS Digital, além de atendimento presencial nas unidades Básicas de Saúde (UBSs) e nos centros de atenção psicossocial.

Entre os relatos, o vendedor Gustavo Pereira, de 24 anos, usou a autoexclusão para evitar recaídas. Morador de Lages, em Santa Catarina, ele começou a apostar aos 18 anos e, em seis anos, diz ter perdido meio milhão de reais. “Pode-se dizer que essa ferramenta salvou minha vida”, afirmou. Já Carla Xavier, de 41 anos, contou que o apoio da família foi decisivo para deixar o vício após mais de um ano longe das apostas. Especialistas ouvidos no material destacam sinais como isolamento, mudanças de humor, gastos mais altos e perda de controle como alertas para buscar ajuda o quanto antes.

CRM / RO 9457

DR. LUCAS BRITO

CLÍNICO GERAL

O atendimento em Nutrologia vai além do tratamento de sintomas

é sobre investigar causas e a real fonte do problema.

E acima de tudo construir um **resultado duradouro.**

Experiência em:

- Nutrologia clínica
- Modulação hormonal
- Medicina da obesidade
- Menopausa

Agende já sua consulta!!

Agende pelo QR Code

Dr. Lucas Brito
NUTROLOGIA E EMAGRECIMENTO

dr.lucasbritoo | 69 99996-1402

[WWW.PORTALPZ.COM.BR](http://www.portalpz.com.br)

PORTAL PONTO ZERO

@PORTALPONTOZERO

Matilda

O MUSICAL

25
e
26
Set
2026

TEATRO MUNICIPAL
DR. LOSSO NETTO
PIRACICABA - SP

COMPRE ON-LINE EM
SYMPLA.COM.BR

WWW.PORTALPZ.COM.BR

— PORTAL PONTO ZERO —

@PORTALPONTOZERO

93ª ZONA ELEITORAL DE PIRACICABA PREPARA URNAS PARA PRIMEIRO TURNO DAS ELEIÇÕES DE 2026

CERIMÔNIA PÚBLICA SERÁ REALIZADA EM 23 DE SETEMBRO, ÀS 11H, NO CARTÓRIO ELEITORAL E TERÁ TESTES, LACRAÇÃO E CONFERÊNCIA DOS EQUIPAMENTOS

Imagem: Edijan Del Santo/EPTV



Urnas eletrônicas de Piracicaba começam a ser preparadas para eleições

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, por meio da 93ª Zona Eleitoral de Piracicaba, realizará em 23 de setembro, às 11h, a cerimônia pública de geração das mídias e preparação das urnas que serão utilizadas no primeiro turno das Eleições Gerais de 2026. O procedimento ocorrerá no Cartório Eleitoral, localizado na Avenida Armando Salles de Oliveira, nº 2616, Centro, em Piracicaba.

Segundo o Edital nº 24/2026, assinado pela juíza eleitoral Fabíola Giovanna Barrea Moretti, durante a cerimônia serão executados os trabalhos de preparação, teste de funcionamento, lacração e conferência dos dados das urnas eletrônicas destinadas à 93ª Zona Eleitoral. Também serão veri-

ficadas e lacradas urnas de lona que poderão ser utilizadas em eventual votação por cédula no município.

O edital informa que os procedimentos serão conduzidos por servidores e auxiliares eleitorais relacionados no documento, entre eles a chefe de cartório Carolina Giangiacomo Rabelo, técnicos, analistas, auxiliares e assistentes de eleição.

A cerimônia é pública e o comunicado é dirigido a partidos políticos, federações, coligações, Ministério Público, Ordem dos Advogados do Brasil, Defensoria Pública, órgãos públicos, entidades fiscalizadoras, instituições acadêmicas credenciadas e outras organizações mencionadas no edital.

Caso seja necessária nova carga de urna após o encerramento da cerimônia, haverá comunicação pelo meio mais célere aos representantes do Ministério Público Eleitoral, da OAB, dos partidos, federações, coligações e das entidades fiscalizadoras que tenham participado do procedimento.

As urnas preparadas serão utilizadas no pleito marcado para 4 de outubro de 2026. O edital foi expedido em Piracicaba em 15 de setembro de 2026 e determina sua publicação no site do TRE-SP, na área destinada às Eleições 2026.

PET

Mania

Piracicaba

BANHO E TOSA,

RAÇÕES E ACESSÓRIOS

FONE:

3433-9997

WHATSAPP:

19-99110-9913

AV BARÃO DE SERRA NEGRA, 856

VILA REZENDE - PIRACICABA-SP

BORDADEIRAS DA

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA

Urubatão

Linhas que bordam,

gestos que transformam!

TODAS AS

QUARTAS-FEIRAS

das 14h às 16h

SEDE DA ASSOCIAÇÃO

ESPÍRITA URUBATÃO

Rua Fernando Febellano

de Costa, 1828

São Judas - Piracicaba/SP

RENTA REVERTIDA

para ações assistenciais

desenvolvidas pela

Associação.

PAGAMENTO

PIX ou dinheiro

@associacaoespiritaurubatao

@bordadeirasdourubatao

Cada ponto carrega amor,

cada peça transforma vidas!

PONTO ZERO

Aqui, a informação vai direto ao ponto.

SEU ANÚNCIO

PODE ESTAR AQUI!

TAMANHO 1080X1080

(IGUAL DO INSTAGRAM)

R\$ 100,00

POR 1 MÊS

PROMOÇÃO LIMITADA!

19 9 9811-6124

CHAME AGORA PELO WHATSAPP!

f i d y @portalpontozero | www.portalpz.com.br

JORNAL PONTO ZERO

Fundado em 2025 — Edição nº 84 | Setembro de 2026 | 08 Páginas

Diretor Geral: Luciana Carboni

Editor-Chefe: Felipe Carboni

Revisão: Luciana Carboni

Diagramação e Arte: Felipe Carboni

Contato:

19 9 9811-6124

pontozeronoticias@gmail.com

Distribuição gratuita

WWW.PORTALPZ.COM.BR

PORTAL PONTO ZERO

f i d y @ PORTALPONTOZERO



Complexa Demais para ser óbvia

O UNIVERSO FEMININO EM FOCO

por
LUCIANA CARBONI
@lucianadebateaberto



O PAÍS QUE APRENDEU A ADMINISTRAR CARÊNCIAS



O Brasil gosta de se enxergar como uma potência adiada. A expressão atravessa gerações porque oferece uma espécie de conforto psicológico: se ainda não chegamos lá, é porque o futuro permanece intacto, sempre à espera de um próximo governo, de uma nova reforma ou de um ciclo econômico mais favorável. A promessa da grandeza permanente tem uma vantagem política inestimável: ela impede que a mediocridade cotidiana seja tratada como escândalo. Afinal, quem acredita estar apenas “em construção” tende a normalizar obras que nunca terminam.

O problema é que um país não se mede pelo discurso que faz sobre si mesmo, mas pela qualidade de vida que oferece aos seus cidadãos. E é justamente nesse ponto que o Brasil tropeça há décadas. Ainda convivemos com milhões de pessoas sem acesso adequado ao saneamento básico, transformando doenças evitáveis em rotina e esgoto em paisagem. Não há inovação tecnológica capaz de compensar o fracasso de um Estado que, em pleno século XXI, ainda não universalizou aquilo que deveria ser a mais elementar política de saúde pública. Enquanto discutimos cidades inteligentes, há brasileiros vivendo em bairros onde a chuva mistura água, lixo e esgoto na mesma rua.

A educação segue a mesma lógica. O debate público insiste em girar em torno de métodos pedagógicos, disputas ideológicas e reformas curriculares, quando o problema começa muito antes. O país ainda não conseguiu garantir que uma criança conclua a educação básica dominando leitura, interpretação de texto e raciocínio matemático compatíveis com sua idade. Criamos sucessivas políticas educacionais que mudam conforme muda o governo, como se a escola pudesse sobreviver à volatilidade política. A cada gestão, inaugura-se uma nova prioridade; a cada troca de comando, abandona-se a anterior. O resultado é uma

educação que vive em reforma permanente, mas raramente em evolução consistente.

A desigualdade de renda completa esse ciclo perverso. Não porque existam ricos e pobres (isso ocorre em praticamente todas as economias do mundo), mas porque a mobilidade social continua sendo uma exceção. O lugar onde alguém nasce ainda determina, com desconcertante precisão, as oportunidades que terá ao longo da vida. O mérito, frequentemente celebrado nos discursos oficiais, torna-se um conceito desconfortável quando o ponto de partida permanece tão desigual. Não há competição justa quando alguns largam metros à frente e outros sequer encontram a linha de partida.

Enquanto isso, a máquina pública segue produzindo uma curiosa inversão de prioridades. Gastamos enorme energia discutindo temas que rendem manchetes, embates ideológicos e dividendos eleitorais, enquanto questões estruturais permanecem administradas como se fossem inevitáveis. A precariedade deixou de ser encarada como urgência e passou a integrar a paisagem institucional do país. Acostumamo-nos a conviver com hospitais sobrecarregados, escolas insuficientes, infraestrutura deficiente, transporte precário e burocracias que consomem tempo, dinheiro e competitividade. O extraordinário passou a ser encontrar um serviço público que simplesmente funcione.

Talvez a maior tragédia brasileira não seja a ausência de recursos, nem mesmo a falta de capacidade técnica. O Brasil reúne conhecimento, capital humano, potencial econômico e uma arrecadação tributária que figura entre as mais elevadas do mundo em relação ao PIB. O que falta é continuidade. Cada governo sente a necessidade de inaugurar sua própria marca, como

se políticas públicas fossem peças de campanha e não projetos de Estado. O calendário eleitoral tornou-se mais determinante que o calendário das necessidades nacionais.

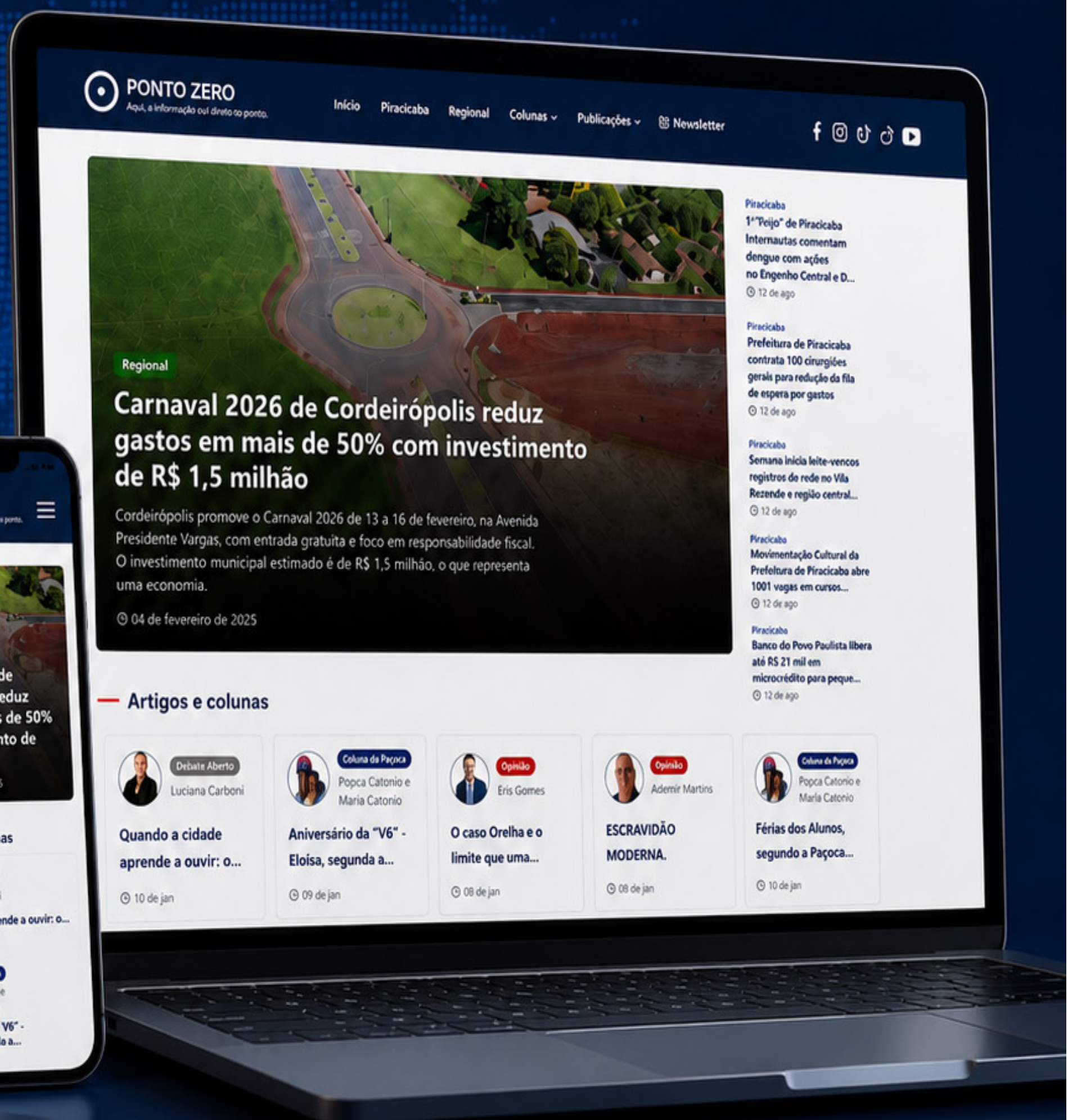
Existe ainda uma característica menos visível, porém igualmente corrosiva: a naturalização do imprevisto. No Brasil, celebra-se quem resolve crises, raramente quem consegue evitá-las. A gestão preventiva quase nunca rende aplausos; a emergência televisionada, sim. Tornamo-nos especialistas em administrar consequências e surpreendentemente resistentes a eliminar causas. Essa cultura produz governantes ocupados em apagar incêndios que poderiam jamais ter começado.

É justamente aí que reside nossa maior contradição. O país que sonha em ocupar protagonismo global ainda não resolveu problemas elementares de cidadania. Falamos em inteligência artificial enquanto milhões carecem de coleta de esgoto. Celebramos recordes do agronegócio enquanto parte da população enfrenta insegurança alimentar. Debatemos o futuro da economia digital quando uma parcela significativa dos estudantes deixa a escola sem compreender plenamente aquilo que lê.

O Brasil não precisa descobrir seu potencial. Essa etapa já foi superada há muito tempo. O que falta é abandonar a confortável narrativa do país do futuro e enfrentar, com menos marketing e mais consistência, o país do presente. Porque nações não se tornam grandes pela intensidade de seus discursos, mas pela capacidade de transformar necessidades básicas em direitos garantidos. E enquanto insistirmos em tratar o essencial como promessa, continuaremos confundindo esperança com planejamento e vocação com resultado.

PONTO ZERO

Aqui, a informação vai direto ao ponto.



@portalpontozero



www.portalpz.com.br

STJ RESTABELECE REABILITAÇÃO OBRIGATÓRIA PARA CONDENADOS POR VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

DECISÃO ATENDE A PEDIDO DO MPRJ E REAFIRMA MEDIDAS EDUCATIVAS PREVISTAS NA LEI MARIA DA PENHA

Imagem: Marcelo Camargo/Agência Brasil



O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) obteve, no Superior Tribunal de Justiça (STJ), decisão favorável que restabelece a obrigatoriedade de participação de condenados por violência doméstica em grupos reflexivos de reeducação.

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) obteve, no Superior Tribunal de Justiça (STJ), decisão favorável que restabelece a obrigatoriedade de participação de condenados por violência doméstica em grupos reflexivos de reeducação. A decisão da 6 Turma do STJ consolida o entendimento de que a resposta penal nos crimes de violência de gênero deve contemplar não apenas o aspecto punitivo, mas também medidas educativas e preventivas.

Segundo o ministro relator Rogério Schietti Cruz, a medida busca ir além do caráter meramente retributivo da sanção e criar espaços de diálogo e reflexão para responsabilizar o agressor e promover a readequação comportamental, com o objetivo de coibir a reiteração delitiva. Para o MPRJ, a participação obrigatória em grupos reflexivos e programas de reeducação, pre-

vista na Lei Maria da Penha, tem a finalidade de reduzir a reincidência da violência doméstica e fortalecer a proteção às vítimas.

O órgão também afirma que a medida ajuda a romper o ciclo da violência por meio de ações pedagógicas voltadas aos autores das agressões, incentivando a reflexão sobre seus comportamentos.

SP ABRE INSCRIÇÕES PARA CURSO GRATUITO DE EMPREENDEDORISMO FEMININO

FORMAÇÃO DO QUALIFICA SP, CHAMADA ELA EMPREENDE!, É ON-LINE, FEITA PELO WHATSAPP E ABORDA FINANÇAS, PLANEJAMENTO E MARKETING DIGITAL

Imagem: Divulgação/Governo de São Paulo

Mulheres que querem iniciar ou fortalecer seus empreendimentos já podem se inscrever no curso gratuito e on-line Ela Empreende!, do Qualifica SP. A formação é voltada ao empreendedorismo feminino e está com inscrições contínuas, segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) do estado de São Paulo.

O curso é realizado em parceria com o Itaú e foi pensado para facilitar o acesso de quem precisa conciliar estudo e rotina de trabalho. Todo o conteúdo é oferecido pelo WhatsApp, o que permite acompanhar as aulas diretamente pelo celular. A proposta é levar informações práticas para apoiar a tomada de decisões e o desenvolvimento dos negócios.

Dividido em dez módulos, o curso aborda temas como planejamento, organização financeira, marketing digital, divulgação, acesso a crédito e gestão do empreendimento. A formação também trata de finanças e de conteúdos voltados à realidade de pequenos negócios, com foco em conhecimentos aplicáveis no dia a dia das participantes.

De acordo com o governo paulista, a iniciativa busca ampliar as oportunidades de qualificação e incentivar o empreendedorismo feminino em todo o estado. As inscrições podem ser feitas diretamente no site www.qualificasp.sp.gov.br.



A formação é feita 100% por WhatsApp

SUS VAI OFERECER CANETAS EMAGRECEDORAS PARA PACIENTES COM OBESIDADE

MINISTÉRIO DA SAÚDE AFIRMA QUE DISTRIBUIÇÃO DOS MEDICAMENTOS SEGUIRÁ PROTOCOLO CLÍNICO E ESTUDOS EM ANDAMENTO

Imagem: Freepik



Medicamentos da classe dos agonistas do receptor GLP 1, popularmente conhecidos como canetas emagrecedoras, serão distribuídos via Sistema Único de Saúde (SUS)

Medicamentos da classe dos agonistas do receptor GLP 1, conhecidos popularmente como canetas emagrecedoras, serão distribuídos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para pacientes com obesidade. Segundo o Ministério da Saúde, a oferta será feita com base em estudos e na definição de um protocolo clínico.

de Porto Alegre, selecionados desde junho para fazer uso da semaglutida, um dos princípios ativos das canetas emagrecedoras. O objetivo, segundo o ministério, é garantir maior segurança aos participantes do estudo e estabelecer diretrizes para o acompanhamento contínuo por médicos especialistas da unidade.

estão pacientes na fila para cirurgia bariátrica. A proposta é entender se o uso da medicação é capaz de controlar o quadro de obesidade a ponto de a cirurgia deixar de ser necessária.

Em nota, a pasta avaliou como positivos os primeiros resultados observados em pacientes com obesidade do Grupo Hospitalar Conceição, da rede pública

Ao todo, 250 pacientes do SUS atendidos pelo hospital com obesidade grave ou associada a outras morbidades serão acompanhados. Entre os casos avaliados

O estudo também vai analisar a redução de problemas cardíacos e de reincidência de câncer de mama, de acordo com a pasta.

FMI ALERTA QUE IA PODE ELEVAR PRODUTIVIDADE NA EUROPA, MAS AMPLIAR DESIGUALDADES

DOCUMENTO APRESENTADO A MINISTROS DAS FINANÇAS DA UNIÃO EUROPEIA APONTA RISCO DE PRESSÃO SOBRE ENERGIA, EMPREGOS E DEPENDÊNCIA TECNOLÓGICA.

A inteligência artificial pode elevar a produtividade europeia em cerca de 1% ao longo de cinco anos, mas também corre o risco de ampliar a desigualdade, sobrecarregar as redes de energia e aumentar a dependência de tecnologia estrangeira. O alerta foi feito pelo Fundo Monetário Internacional em documento elaborado para uma reunião informal dos ministros das Finanças da União Europeia, em Dublin, nos dias 18 e 19 de setembro.

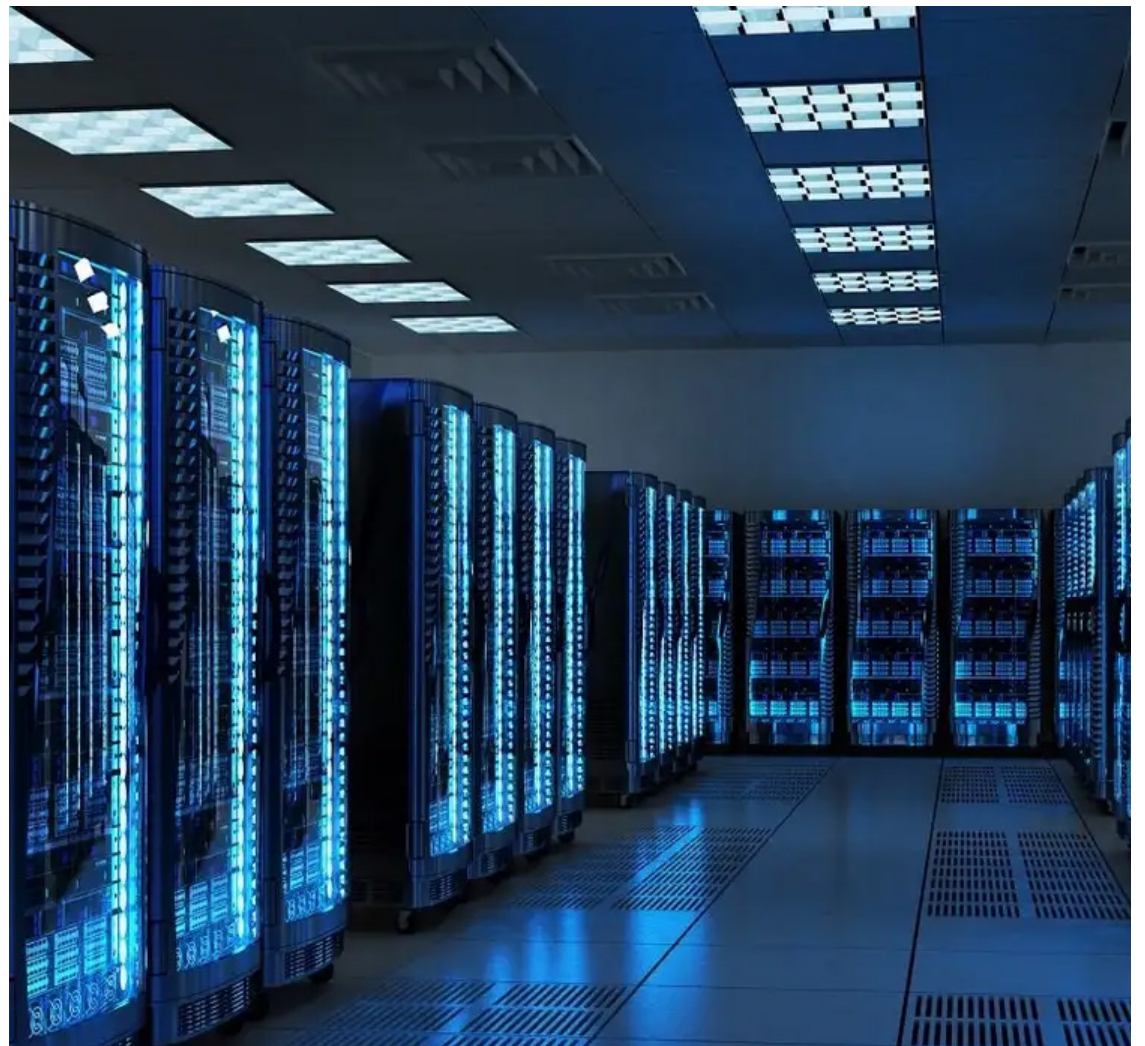
Segundo o FMI, os benefícios e os custos da IA devem ser distribuídos de forma desigual entre países, regiões e trabalhadores. O texto afirma que a conclusão do mercado único da UE ajudaria a difundir a adoção da tecnologia e seus ganhos de maneira mais uniforme entre os 27 países do bloco. O documento também reforça preocupações já levantadas pelo ex-presidente do Banco Central Europeu Mario Draghi e pela Comissão Europeia sobre mercados fragmentados de capital, trabalho e energia, que estariam travando investimento e inovação.

O FMI estima que cerca de 60% dos trabalhadores nas economias europeias avan-

çadas estão em ocupações altamente expostas à IA. Parte deles pode ganhar produtividade com o uso das ferramentas, mas outros correm risco de deslocamento à medida que tarefas rotineiras forem automatizadas, especialmente em empregos nos quais a IA tende a substituir a mão de obra em vez de complementá-la.

O relatório também chama atenção para o impacto sobre a infraestrutura energética. De acordo com o documento, os centros de dados da Europa já consomem cerca de 3% da eletricidade do continente, e a demanda deve aumentar de forma acentuada com a expansão da IA. Frankfurt, Londres, Amsterdã, Paris e Dublin aparecem entre as áreas mais expostas, com pressão crescente sobre as redes elétricas locais. Para o FMI, a UE deveria investir em infraestrutura de rede transfronteiriça e aprofundar a integração do mercado europeu de energia. A entidade ainda alerta para outra dependência estratégica, já que EUA e China dominam o desenvolvimento de modelos de IA, o que exigiria investimentos significativos no setor europeu para evitar maior dependência de tecnologia estrangeira.

Imagem: Divulgação/Gov.Br



A inteligência artificial pode elevar a produtividade europeia em cerca de 1% ao longo de cinco anos